**CUIDADOS PALIATIVOS NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA): SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS**

Lúcia de Fátima Campêlo Maia1, Matheus Rocha Carvalho Mesquita1, Paulo Sávio Fontenele Magalhães1

1Curso de Medicina - Universidade Estadual do Ceará, Quixeramobim - Ceará

**Objetivo:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa e atualmente incurável. Ela possui efeitos lentos e progressivos, causando ao paciente uma fragilidade emocional devido ao seu constante sofrimento. Logo, o objetivo deste estudo é descrever e discutir a possibilidade de tratamentos paliativos no enfrentamento da ELA. **Métodos:** Tratou-se de uma revisão narrativa da literatura. Os materiais selecionados foram artigos científicos publicados no período de 2020 em diante. Os documentos foram recuperados nas bases de dados Medical MEDLINE e LILACS. Para estratégia de busca na identificação dos estudos foram utilizados o Medical Subject Heading (MeSH), os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e palavras chaves. A elegibilidade dos estudos se deu por dois examinadores independentes, sendo as divergências resolvidas por um terceiro examinador. O levantamento produziu dados sobre o recorte dos cuidados paliativos na ELA. **Resultados:** A quantidade de artigos encontrados após a busca nas bases de dados foi de 103. Após a leitura dos títulos e resumos foram selecionados 11 artigos. Após a leitura na íntegra desses 11 artigos, foram selecionados 8 artigos. A partir disso, os 8 artigos analisados foram associados à possibilidade de tratamentos para o enfrentamento da ELA e destes pôde-se identificar o momento mais apropriado para iniciar os cuidados paliativos e observar situações que proporcionam segurança e aliviam o medo da evolução da doença.Em virtude dessa doença ser incurável e ser caracterizada como de rápida progressão, tem sido defendida uma integrada Abordagem de Cuidados Paliativos (ACP). A ACP permite métodos comunicativos entre pacientes e seus cuidadores, para que eles decidam o método dos seus tratamentos. Os sintomas mais comuns na ELA incluem fraqueza (91%), fadiga (76%), problemas de fala (52%), dispneia, dor, dificuldade para dormir, depressão e alterações cognitivas. Os cuidadores se mostraram interessados sobre a ACP e identificaram a necessidade de mais informações e treinamento sobre a prestação de cuidados práticos em casa, como habilidades gerais de cuidados paliativos. A ACP inclui discussões, expectativas e metas que visam um cuidado paliativo voltado às necessidades do paciente, que não seja invasivo e que minimize a angústia causada por essa enfermidade, melhorando a qualidade de vida e o seu estado funcional. No total, 4 estudos avaliaram o impacto do mindfulness em doentes, sendo um dos cuidados paliativos que promove a melhoria da qualidade de vida e a diminuição da ansiedade e da depressão. **Conclusão:** A partir dos dados obtidos dos estudos selecionados, pode-se concluir que apesar das enfermidades ocasionadas pela ELA, os pacientes que as possuem podem prosseguir o seu estado final de vida com uma melhor qualidade e com cuidados paliativos que irão diminuir a angústia e o sofrimento deles. Porém, há ainda, a necessidade de mais estudos acerca de novos métodos paliativos que auxiliem no bem-estar desses pacientes.

**Palavras-chave:** Esclerose Lateral Amiotrófica. Cuidados paliativos. Cuidado em saúde